



Nota das Centrais Sindicais

Intensificar a Luta pela Valorização do Salário Mínimo

As centrais sindicais signatárias abaixo reafirmam apoio, e irão intensificar a luta, pela aprovação do requerimento de urgência do Deputado Federal, José Guimarães (PT/CE) que "requer, nos termos do art. 155 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a tramitação sob o Regime de Urgência do Projeto de Lei 2.385/23.

O Projeto de Lei 2.385/23, vale ressaltar, dispõe sobre a política de valorização do salário mínimo. Essa política, que beneficia toda a sociedade, foi negociada entre as Centrais Sindicais e o Grupo de Trabalho (GT), criado pelo presidente Lula, no âmbito do Ministério do Trabalho.

O cálculo para o valor do piso nacional leva em conta a soma do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) mais a variação do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos anteriores.

É importante considerar que o novo salário mínimo no valor de R\$1.320,00 ainda que registre ganho real, ele ainda está muito aquém das necessidades das famílias brasileiras. O levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) aponta que o mínimo deveria ser de R\$ 6.578,41, em junho.

Destacamos que valorizar o Salário Mínimo é uma forma de distribuir renda e diminuir a profunda desigualdade social ainda existente no País.

Ao ressaltar a importância da matéria, que, aprovada, irá beneficiar milhões de brasileiros e brasileiras, orientamos as entidades filiadas - sindicatos, federações e confederações - que intensifiquem o diálogo com as bases e os poderes públicos, no sentido de sensibilizá-los da urgência de se votar e aprovar a política de valorização do salário mínimo.

A valorização do salário mínimo contribui para reduzir as perdas econômicas de categorias de trabalhadores e trabalhadoras e aposentados e aposentadas. A valorização é uma forma de promover uma recuperação gradativa do poder de compra do salário mínimo.

Por isso, a classe trabalhadora conclama os parlamentares a se somarem nessa justa luta em prol de um País mais justo e igualitário. Salário Mínimo justo é uma importante forma de distribuir renda e contribuir para o desenvolvimento do país.

São Paulo, 17 de julho de 2023

Sergio Nobre, presidente da **CUT (Central Única dos Trabalhadores)**

Miguel Torres, presidente da **Força Sindical**

Ricardo Patah, presidente da **UGT (União Geral dos Trabalhadores)**

Adilson Araújo, presidente da **CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)**

Moacyr Roberto Tesch, presidente da **NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores)**

Antônio Neto, presidente da **CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros)**

Nilza Pereira de Almeida, Secretária-geral da **Intersindical (Central da Classe Trabalhadora)**

José Gozze, presidente da **PÚBLICA, Central do Servidor**